

Diário de Oração

O Amor do Pai

Venha o Teu Reino é um movimento mundial de oração que convida cristãos de todo o mundo a orar da Ascensão ao Pentecostes. Desde o seu lançamento pelos arcebispos de Cantuária e Iorque em 2016, cristãos de 172 países e 65 denominações participam da oração para que amigos e familiares creiam em Jesus Cristo. Estes dias sempre foram cheios de expectativa e antecipação. Ao ascender o Senhor Jesus prometeu o dom do Espírito Santo para permitir aos discípulos serem Suas testemunhas. Enquanto esperavam o cumprimento da promessa, dedicaram-se constantemente à oração (Actos 1,14). Portanto, o apelo, renovado anualmente em toda a igreja, é a dedicação desses dias à oração, e que cada indivíduo ore para que 5 pessoas alcancem o conhecimento do amor de Jesus Cristo.

Abaixo, há um espaço para escrever os nomes das cinco pessoas pelas quais irá orar durante o Venha o Teu Reino.

Todos os dias há uma passagem da Bíblia, uma pequena reflexão, uma oração e uma sugestão de Acção. Também há espaço diariamente para as suas próprias anotações. Uma frase chamou-lhe a atenção? Deus trouxe-lhe algo de novo à sua mente enquanto orava naquele dia? Quando tentou agir, como foi? Tome nota para que se possa lembrar do que Deus lhe disse através das suas leituras, orações e acções. No diário, há imagens para ajudá-lo a meditar sobre cada tema do dia-a-dia e inspirá-lo a ler as passagens e tomar as suas próprias notas. Temos o prazer de incluir na capa a ilustração do Filho Pródigo de Charlie Mackesy, uma imagem que mostra tão vivamente o amor do Pai por nós.

Dia 1: Jesus

Deus amou de tal modo....

Leitura:

Deus amou de tal modo o mundo que entregou o seu Filho único, para que todo o que nele crer não se perca, mas tenha a vida eterna. Não foi para condenar o mundo que Deus lhe enviou o seu Filho, mas sim para que o mundo fosse salvo por ele.

João 3,16-17

Reflexão:

João 3,16 é um dos versículos mais conhecidos da Bíblia porque enfatiza o amor de Deus para com todos. Jesus não apenas amava aqueles que são fáceis de amar, amou também quem O odiava, quem O desprezava; Ele amou as pessoas para quem os outros olhavam com desprezo. Ele não amou apenas algumas pessoas - Ele amou o mundo inteiro. Isto fala-nos da acção que Deus tomou para mostrar o Seu amor por nós - isto mostra-nos

como o amor é uma palavra activa. Deus amou-nos tanto que decidiu enviar-nos o Seu amado Filho. Não por algo que nós tenhamos feito, não porque nós

merecemos; mas porque é um Deus amoroso. O amor de Deus é altruísta e sacrificial e mostra-nos o quanto valemos para Ele. Se Deus pode amar qualquer pessoa, o mínimo que podemos fazer é o mesmo.

Oração:

Deus amoroso, obrigado por nos teres dado o teu Filho Jesus, a mim e a todas as outras pessoas. Ajuda-me a aceitar o amor que nos deste ao enviar o Teu Filho. Oro pelos meus cinco amigos. Por favor, abre os seus corações ao Teu amor. E ensina-me a amar mais verdadeiramente. Amém

Acção:

Pergunta a ti mesmo: o que está Deus a colocar hoje na minha vida e de que formas concretas posso mostrar o amor de Deus com quem me cruze?

Dia 2: Louvor

Isto é amor

Paciência

Amabilidade

Bondade

Leitura:

O amor é paciente e prestável. Não é invejoso. Não se envaidece nem é orgulhoso. O amor não tem maus modos nem é egoísta. Não se irrita nem pensa mal. O amor não se alegra com uma injustiça causada a alguém, mas alegra-se com a verdade. O amor suporta tudo, acredita sempre, espera sempre e sofre com paciência.

I Coríntios 13,4-7

Reflexão:

O amor é vivido. O amor não é apenas uma declaração. É compromisso em ação. Que Deus sinta amor por nós é absolutamente surpreendente. É humilhante. Ele está sempre a tentar moldar as nossas vidas pelo Seu amor e é paciente e gentil connosco. Uma coisa em que Deus pode realmente desafiar-nos é se nas nossas vidas cristãs mostramos algo diferente pelo que valha a pena viver. Se não há nada que pareça particularmente necessário ou atraente por sermos cristãos, então qual é o objetivo de o sermos? Devemos sair do nosso cantinho para tentar dar a conhecer Deus a tantas pessoas quanto pudermos, não apenas nas nossas orações, mas nas nossas acções e no nosso louvor a Deus. Devemos amar todas as pessoas e cheios da bondade, da alegria e da graça de Deus. As pessoas podem na altura não Lhe chamar 'Deus', mas há algo de especial em nós que é o nosso relacionamento com Deus. O fruto desse relacionamento é uma natureza amorosa.

Oração:

Deus de amor, obrigado pela forma como nos amas. Por favor, ajuda-me pelo poder do teu Espírito Santo a amar como Tu amas, para que as minhas cinco pessoas possam vir a conhecer-Te. Amém.

Acção:

Faz algo prático para mostrar o amor de Jesus para com cada um dos teus cinco amigos ou procura

no teu diário e pensa quando e como vais falar com eles na próxima vez.

Dia 3: Obrigado Amado pela primeira vez

Leitura:

Foi assim que Deus mostrou o seu amor por nós: enviou o seu Filho único ao mundo, para recebermos a vida por meio dele. E esse amor consiste nisto: não fomos nós que amámos a Deus, mas foi ele que nos amou e nos enviou o seu Filho para ser sacrifício de expiação pelos nossos pecados.

Nós amamos porque Deus nos amou primeiro.

I João 4,9-10.19

Reflexão:

É tão poderoso que mesmo quando não conhecíamos Deus, e na realidade não nos importávamos com Deus, Ele já nos amava. Ele não nos ama por fazermos as coisas bem ou deixa de nos amar por as fazermos mal. A revolução de Seu amor por nós é que não pode ser conquistado. Ele ama-nos apenas.

É um presente puro.

Da mesma maneira que Deus nos ama antes de nós sabermos, Ele trabalha para todos, quer O conheçam ou não. Deus está constantemente a trabalhar na vida de toda a gente. Algumas pessoas veem, outras não. O amor de Deus age em todos - mas o que Deus mais quer é que nós O reconheçamos e Lhe abramos completamente os nossos braços. A chamada dos cristãos é para serem aqueles que mostram como Deus já está a trabalhar nas suas vidas; é uma chamada para sermos canais, e não criadores, do amor de Deus.

Oração:

Deus amoroso, obrigado por nos amares mesmo antes de Te amarmos. Nós reconhecemos hoje o Teu amor por nós e escolhemos amar-Te também. Obrigado pelos meus amigos. Por favor abre os olhos dos meus amigos para o Teu amor e acção para com eles.

Acção:

É fácil tomar as pessoas por garantidas. Que maneiras há de demonstrares àqueles pelos quais estás a orar o quão grato estás por eles fazerem parte da tua vida?

Dia 4: Arrependimento Quando ainda erámos pecadores

Leitura:

Na verdade, quando nós ainda vivíamos nas nossas fraquezas, Cristo, no seu devido tempo, morreu por nós pecadores. Seria muito difícil alguém morrer por uma pessoa, mesmo que ela fosse inocente. De facto, talvez alguém seja capaz de dar a vida por uma pessoa boa. Mas Deus mostrou-nos até que ponto nos ama pois, quando ainda éramos pecadores, Cristo morreu por nós.

Romanos 5,6-8

Reflexão:

O que é bonito na história cristã é que Deus nos amou antes de termos a percepção de que não somos perfeitos ou justos na nossa própria força, e antes

de decidirmos aceitar o Seu amor.

O amor de Deus que vemos demonstrado em incontáveis histórias da Bíblia vêm de um coração partido. É um amor por alguém que se sente com uma dor na boca do estômago. O tipo de

amor que faria qualquer coisa, por muito irracional possa parecer aos outros, para encontrar o que está perdido. Como leremos na reflexão de amanhã, é o amor que arrisca tudo pelo bem de só um que está perdido.

Oração:

Deus amoroso, estou arrependido por aqueles momentos em que não amei os outros como Tu amas. Obrigado por, antes mesmo de eu pensar em me confessar, Tu já me teres perdoado. Confesso tudo o que não está certo hoje na minha vida e peço-Te o perdão que Tu tão amorosamente dás. Possa este amor transformar a vida dos meus amigos também. Amém

Acção:

Como vou esta semana pôr de lado algo importante para mim, a fim de melhor servir um dos meus cinco?

Dia 5: Oferta

A ovelha perdida

Leitura:

Todos os cobradores de impostos e outros pecadores se chegavam a Jesus para o ouvir. Por isso, os fariseus e os doutores da lei o criticavam: «Este recebe pecadores e come com eles.» Jesus apresentou-lhes uma parábola: «Suponham que algum de vós tem cem ovelhas e perde uma delas. Não deixará logo as noventa e nove no deserto, para ir à procura da ovelha perdida até a encontrar? Quando a encontra, põe-na aos ombros todo satisfeito e, ao chegar a casa, diz aos amigos e vizinhos: “Alegrem-se comigo porque já encontrei a minha ovelha que andava perdida.”

Lucas 15,1-6 (ver também Mateus 18,12-14)

Reflexão:

O Deus amoroso persegue-nos. Ele deixa as noventa e nove para encontrar uma. De uma perspectiva racional, faria melhor em guardar as noventa e nove e abandonar aquela que perdeu porque isso seria muito mais rentável. Mas, na verdade, o amor de Deus não busca lucro - cada ovelha por si só vale a pena ser procurada.

Às vezes, podemos ser exclusivos sobre as pessoas com quem nos queremos importar e mostrar a amor. No versículo 2, lemos: Por isso, os fariseus e os doutores da lei o criticavam: «Este recebe pecadores e come com eles.». Mas o Jesus que reivindicamos seguir não tinha nenhum requisito para com aqueles com quem comia. Os pecadores e os cobradores de impostos eram pessoas de quem Ele veio ao encontro. Jesus foi para a casa de Mateus – Mateus, o colector de impostos - para jantar com ele. Jesus esforçou-se por sair do seu cantinho e ter tempo para comer com um grupo de pessoas que a sociedade

rejeitava.

Do mesmo modo, Jesus deixou o céu e desceu à terra, não apenas para jantar connosco, mas também para morrer por nós. Ele fez de tudo para nos encontrar.

Oração:

Deus de amor, obrigado por teres vindo ao nosso encontro com o Teu amor. Por favor, vem também ao encontro dos meus amigos.

Acção:

Em vez de apenas esperar que as pessoas venham à igreja, poderíamos imitar Jesus e deixar as nossas zonas de conforto para estar com elas?

Dia 6: Orar por**Amemos****Leitura:**

Queridos amigos, amemo-nos uns aos outros porque o amor vem de Deus. Todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece-o.

I João 4,7

Reflexão:

Como seria o mundo se todos se amassem uns aos outros? Imagina isso! Claro o amor é difícil porque a nossa natureza humana, embora capaz de grande amor, é imperfeita.

O nosso egoísmo continua a atrapalhar.

A igreja cristã é chamada a ser uma comunidade de acolhimento, aceitação, perdão e amor. Isto não é um amor ingénuo, barato, fácil, em tons de rosa. Este é o material da revolução. Como a Irmã (St) Teresa disse: 'Na realidade apenas amo a Deus tanto quanto amo a pessoa que amo menos'. Isso só é possível com o amor do Pai, o exemplo de Cristo e o poder do Espírito.

E Deus ensina-nos a amar enquanto oramos.

Orar é amar.

Oração:

Deus de amor, ajuda-me a conhecer-Te mais.

Por Te conhecer, possa eu mostrar-Te mais e amar como Tu amas. Por favor, mostra o Teu amor aos meus cinco amigos - através de mim e de outros que te amam.

Acção:

Como podes te lembrar de orar pelos teus cinco amigos? Poderás activar um alarme diário no teu telefone?

Dia 7: Ajuda**O amor é uma palavra de acção****Leitura:**

Eis como nós podemos saber o que é o amor: Jesus Cristo deu a sua vida por nós; portanto, também nós devemos dar a nossa vida pelos nossos irmãos.

Se alguém possui bens neste mundo e, vendo o irmão em necessidade lhe fechar o seu coração, como permanecerá nele o amor de Deus? Meus filhos, não amemos com palavras e discursos, mas com acções e com verdade.

I João 3,16-18

Reflexão:

Quando S. João diz "Meus filhos" está a dirigir-se a toda a gente, a todos os filhos

de Deus. Ele diz que não devemos apenas dizer que amamos as pessoas se não estivermos a fazer nada que demonstre esse amor - que se tivermos bens materiais e não mostrarmos nenhuma compaixão para com nosso o irmão ou irmã - como é esse amor?

Não quer isto dizer que essa seja a única maneira de amar o próximo, mas é uma maneira muito prática de amar as pessoas. Quão generosos somos como cristãos?

Quão cuidadosos somos como cristãos? Quão hospitaleiros somos como cristãos, especialmente quando não é do nosso interesse?

Se não agirmos, é quase como se pensássemos que merecemos estar numa posição melhor porque é somente pela graça de Deus que não estamos na posição do necessitado. O próprio Jesus diz: 'Pois eu tive fome e deram-me de comer, tive sede e deram-me de beber, era peregrino e hospedaram-me, andava nu e deram-me que vestir, estive doente e visitaram-me, estive na cadeia e foram-me visitar.' Tudo o que fizermos com as pessoas, fazemo-lo como se de Cristo se tratasse.

Oração:

Deus amoroso, obrigado pelo Teu tão valioso amor. Por favor, ajuda a que os meus cinco amigos entendam algo da força do Teu amor por eles. Ajuda-nos a usar bem o nosso dinheiro. Amém.

Acção:

Procura maneiras em que possas usar o que já tens para ajudar outros hoje.

Dia 8: Adoração
Quem nos poderá separar?

Leitura:

Mas em tudo isto nós saímos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. Com efeito, eu tenho a certeza de que não há nada que nos possa separar do amor de Deus: nem a morte nem a vida; nem os anjos nem outras forças ou poderes espirituais; nem o presente nem o futuro; nem as forças do alto nem as do abismo.

Não há nada nem ninguém que nos possa separar do amor que Deus nos deu a conhecer por nosso Senhor Jesus Cristo.
Romanos 8,37-39

Reflexão:

Achamos que deve haver algo que nos pode separar do amor de Deus. Mas Deus diz-nos: "Eu não me importo onde estás, o que estás a fazer, a que distância estás: o meu amor por ti não vai mudar." Às vezes pensamos que o amor de Deus depende da maneira como agimos. Mas Deus diz-nos: "Ouve, nem mesmo as alturas desta terra poderão separar-me ou impedir-me de te amar."

O cristianismo é em primeiro lugar um relacionamento com Deus através de Jesus, e não uma série de actividades!

O amor de Deus foi no final expresso na cruz de Cristo, o que permanece como sinal e garantia do amor imutável de Deus.

Oração: Deus amoroso, obrigado pelo Teu amor do qual nada pode nos separar e que não depende dos nossos esforços. Por favor, revela esse amor na vida as cinco pessoas pelas quais tenho estado a orar. Amém.

Acção:

Faz alguma coisa prática de forma a mostrares a alguém como é amado por Deus.

Dia 9: Celebração

O amor do Pai

Leitura:

Levantou-se e voltou para o pai. Mas ainda ele vinha longe de casa e já o pai o tinha visto. Cheio de ternura, correu para ele, apertou-o nos braços e cobriu-o de beijos. O filho disse-lhe: "Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já nem mereço ser teu filho." Mas o pai ordenou logo aos empregados: "Tragam depressa o melhor fato e vistam-lho. Ponham-lhe também um anel no dedo e sandálias nos pés. Tragam o bezerro mais gordo e matem-no. Vamos fazer um banquete, porque este meu filho estava morto e voltou a viver, estava perdido e apareceu." E começaram com a festa.

Lucas 15,20-25

Reflexão:

Quão alegre fica Deus quando nos recebe de volta. Podemos ter ideias tão distorcidas de Deus como se Ele fosse um ditador irado ou diretor de detecção de falhas. Mas na verdade, Deus é amor e a sua atitude em relação a nós é compaixão e graça. Mesmo quando estamos longe Dele, Ele está disposto a correr e vir ao nosso encontro, como fez este pai.

Vejam como diz: "Mas ainda ele vinha longe de casa" - o pai não esperou para que o filho chegasse ao pé dele, mas correu e encurtou a distância. Deus faz isto.

Deus não espera: Ele vem a nós com o Seu amor e estica os braços para nos abraçar, dando-nos as boas vindas.

Deus está, neste momento, a abrir os Seus braços, descendo a rua à espera que os teus amigos voltem para casa.

Oração: Deus de amor, coloca por favor os meus amigos na estrada em que Te vejam vir ao seu encontro. Agradeço-Te por nos receberes com alegria por mais longe ou por mais tempo que tenhamos estado afastados. Amém.

Acção:

Pensa nas vezes em que foste magoado por alguém ou nas vezes em que entraste em desacordo com alguém. Como poderás estender a tua mão e ir ao seu encontro, em vez de esperares que venham ter contigo?

Dia 10: Silêncio

Um suave sussurro

Leitura:

O SENHOR disse então a Elias: «Sai daí e põe-te de pé diante de mim no cimo do monte.» De facto, o SENHOR estava a passar. Um vento forte e violento fendeu os montes e quebrou as rochas, mas o SENHOR não estava no vento. Depois do vento houve um tremor de terra, mas o SENHOR não estava no tremor de terra. Depois do tremor de terra houve um fogo, mas o SENHOR não estava no fogo. Depois do fogo ouviu-se o murmúrio de uma leve brisa. Elias, ouvindo isto, cobriu o rosto com a capa, saiu e pôs-se à entrada da caverna, quando ouviu uma voz, a dizer-lhe: «Que fazes aqui, Elias?»

I Reis 19,11-13

Reflexão:

O silêncio sempre foi uma grande parte da prática espiritual, mas muitos nunca o experimentaram! A solidão e o silêncio podem ajudar-nos a ouvir

Deus, porque podemos facilmente perder a sensibilidade a essa voz calma e sussurrada no meio de todo o barulho e atividade das nossas vidas. Em silêncio, consegues perceber quão pouco ouves essa voz noutros momentos. O silêncio pode ser difícil. A vida é ocupada e encontrar espaço e tempo para o silêncio pode ser difícil.

Tens mil pensamentos, como "o que vou fazer para jantar?!" A beleza do silêncio é que não é Deus a falar através de outra pessoa, como num sermão ou num livro cristão, mas é Deus a falar diretamente contigo.

Oração:

... [permanece em silêncio]

Acção:

Tenta criar cinco minutos de oração silenciosa - mesmo que seja difícil! Toma nota depois de qualquer coisa que achaste que Deus te quis dizer, através de pensamentos ou sentimentos que vieram à tua mente.

Dia 11: Pentecostes
O Espírito em nós

Leitura:

Quando chegou o dia da festa do Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar. De repente, veio do céu um ruído semelhante ao de um vento forte que ressoou por toda a casa onde se encontravam. Foram então vistas por eles umas línguas como de fogo, que se espalharam e desceram sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem.

Encontravam-se em Jerusalém, nessa altura, judeus devotos vindos de todas as nações do mundo. Quando se ouviu aquele ruído, juntou-se muita gente e ficaram todos admirados, porque cada um deles os ouvia falar na sua própria língua. A multidão ficou deveras maravilhada, e diziam uns aos outros: «Estes homens que estão a falar não são todos da Galileia? Como é que cada um de nós os ouve na nossa própria língua?»

Actos 2,1-8

Reflexão:

No dia de Pentecostes, Deus enviou o Seu Espírito Santo, como ajudante e consolador, e capacitou os discípulos a proclamar - em diferentes idiomas - as maravilhas de Deus para que pessoas de todas as nações pudessem compreender.

Isto mostra-nos que o Espírito de Deus está presente em todas as situações. Quando compartilhamos a nossa fé com os nossos amigos, podemos pedir ao Espírito para nos ajudar a 'traduzir' as boas novas do amor de Deus de forma a que possam entender como isso os afecta nas suas vidas e situações.

No Pentecostes, lembramos que o Espírito Santo vive em nós. Não nos acostumemos demasiado a este facto incrível! Que privilégio temos.

O Espírito desperta-nos para o amor que Deus tem por nós e ajuda-nos a amar os outros.

Oração:

Espírito Santo, obrigado por viveres em mim,
mostrando-me o amor de Deus e ajudando-me a
compartilhar esse amor com os outros

Acção:

A próxima vez em que tenhas a oportunidade de falar
acerca da tua fé, lembra-te conscientemente de que o
Espírito Santo vive em ti.

Junta-te à onda global de oração:

www.thykingdomcome.global

O Filho Pródigo - Charlie Mackesy © Usado com
permissão.

Página 3 Fotografia – Hole in a Box